

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 25 a 29/11/2024	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	880,00	1.945,00	2.085,00	136,93%	7,20%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	850,00	1.910,00	2.050,00	141,18%	7,33%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	840,00	1.850,00	2.030,00	141,67%	9,73%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	875,00	1.760,00	1.900,00	117,14%	7,95%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	880,00	1.800,00	1.980,00	125,00%	10,00%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	870,00	1.760,00	1.910,00	119,54%	8,52%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	626,25	1.490,00	1.450,00	131,54%	-2,68%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	640,00	1.495,00	1.495,00	133,59%	0,00%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	585,00	1.350,00	1.550,00	164,96%	14,81%
<b>Cotações Internacionais e Dólar</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque <sup>1</sup>	US Cents/lb	186,87	291,94	318,89	70,65%	9,23%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres <sup>2</sup>	US\$/ton.	2.558,20	4.789,80	5.333,40	108,48%	11,35%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9053	5,7905	5,8932	20,14%	1,77%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. <sup>1</sup>ICE Futures U.S. <sup>2</sup>ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	2.085,00	2.227,88		2.187,07
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	1.450,00		1.980,81	1.950,37

## MERCADO EXTERNO

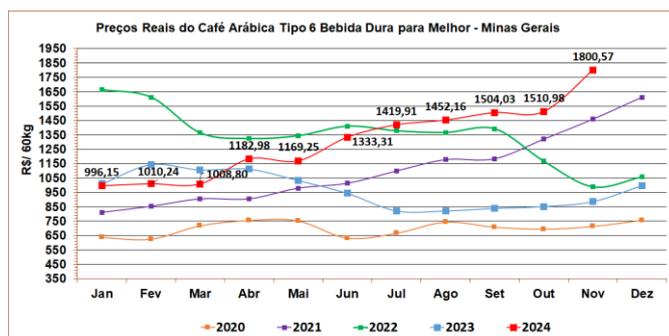
O mês de novembro de 2024 foi marcado por forte valorização do café no mercado internacional, influenciado especialmente pela preocupação com a oferta em importantes países produtores. No Brasil, as cotações subiram forte nas últimas semanas, influenciadas pelo cenário de exportações aquecidas em 2024, redução dos estoques internos e preocupação com a produção da safra 2025.

Assim como no Brasil, o clima adverso também tem afetado negativamente a produção de outros importantes países produtores. O Vietnã é o maior produtor mundial de café Robusta e apresenta limitação na produção da safra 2024/25 em razão do atraso das chuvas e do tempo quente durante o ciclo da cultura, segundo informações do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). Esse é o terceiro ciclo consecutivo em que a produção vietnamita fica abaixo de 30,0 milhões de sacas de 60 kg.

## MERCADO INTERNO

Os preços médios do café apresentaram aumento expressivo no Brasil em novembro de 2024, alta influenciada pelo cenário de exportações aquecidas neste ano e preocupação com a produtividade dos cafezais na safra 2025. A exportação elevada nos primeiros meses de 2024 é favorecida pela combinação entre preços atrativos no exterior e aumento do dólar no Brasil. Em outubro de 2024, o Brasil exportou cerca de 5,0 milhões de sacas de 60 kg de café, a maior quantidade já registrada no país em um único mês. No acumulado dos dez primeiros meses do ano, a exportação também é recorde, tanto em peso quanto em valor.

Esse crescimento expressivo das exportações de café em 2024 influencia a redução dos estoques internos e a alta dos preços no período da entressafra brasileira. Além da perspectiva de estoques restritos no início do próximo ano, o mercado acompanha com preocupação o desenvolvimento das lavouras a serem colhidas em 2025 em razão do tempo quente e seco no início da floração dos cafezais.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou exportação média diária de 15,6 mil toneladas de café não torrado nos primeiros vinte dias úteis de novembro de 2024, o que representa uma alta de 33,0% na comparação com novembro de 2023, segundo dados preliminares do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). A exportação de café torrado, extratos, essências e concentrados de café apresentou uma média diária de 487,3 toneladas nos primeiros vinte dias úteis de novembro de 2024, o que representa alta de 41,6% na comparação com novembro de 2023.

No acumulado dos dez primeiros meses de 2024, o Brasil já exportou cerca de 41,6 milhões de sacas de 60 kg, o que representa aumento de 35,6% na comparação com igual período do ano passado. Esse crescimento da exportação de café no Brasil em 2024 decorre da combinação entre a valorização da commodity no exterior e o aumento do dólar no Brasil.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**Os preços do café apresentaram aumento expressivo em novembro de 2024, influenciados pela preocupação com a oferta nos principais países produtores. No Brasil, a exportação aquecida favorece a redução dos estoques internos e a alta dos preços domésticos.**